

Aníbal Rolim – Juiz OBJO-FOB

O Campeonato Brasileiro do Segmento das Aves Exóticas 2007

Neste ano experimentamos uma grande mudança na nomenclatura dos exóticos, que aliada às alterações na forma de premiar as aves e criadores campeões, teve o objetivo de corrigir a distorção que ocorria nos resultados principais do campeonato. Até então o criador de maior destaque era o Campeão Geral do Segmento, e para atingir este objetivo era necessário inscrever um grande número de aves, não importando de qual espécie ou variedade, pois o que valia era a soma total dos pontos.

Então, quem fosse criador de aves de um grupo mais fácil de criar, com aves mais domésticas e com grande número de variedades, como por exemplo os mandarins ou os goulds, automaticamente se tornava candidato a ser o Campeão Geral do SEGMENTO, ganhando na quantidade, e com isto havendo pouco estímulo para serem criadas justamente as aves mais raras e difíceis, muitas inclusive que deveriam ser de interesse pelo sentido de preservação. E também pelos mesmos motivos só os donos de grandes e dispendiosos plantéis poderiam ser o grande campeão, o que vinha contra o surgimento e desenvolvimento de novos criadores, com menor disposição financeira ou mesmo limitação de espaço físico.

Também o troféu para Criador Eficiência a nosso ver acabava distorcido, pois para ganhá-lo,



Amarante Fêmea - *Lagonosticta senegala*
Campeão Brasileiro
Criador - Dario Ricciardelli
Foto - © LEMO

desta vez então, o grande criador era o prejudicado, nunca tinha chance se inscrevesse todas as suas aves. A estratégia era inscrever poucas, um mínimo que apenas ultrapassasse dez, e com grande qualidade. Ora, mais uma vez um especialista, que criasse bem apenas um grupo grande, acabava sendo o Criador Eficiência do Segmento. Nesta opção, perdia o criador, tendo que escolher apenas algumas aves para o concurso, e principalmente perdia o campeonato, que acabava ficando com menos aves no total.

Com as alterações do

regulamento acreditamos estar dando um grande passo para o crescimento do nosso segmento, e democratizando a premiação, permitindo que pequenos criadores, que se dediquem a um grupo ou mesmo a uma série, possam ganhar o seu merecido troféu e reconhecimento. Com a abolição do Campeão Geral, passou a ser título máximo o Criador Campeão de GRUPO. Então, quem criar bem os goulds vai ser o campeão de goulds, quem criar bem os manons vai ser o campeão de manons, quem gosta de criar pombos será o campeão de pombos, e assim por diante. Nada mais justo!!! E quem gosta

de criar muito, os grandes criadores, que ganhem em vários grupos, parabéns para estes baluartes da ornitologia. E quem quiser optar, pode ainda escolher apenas uma Série de um grupo, e num aposento de sua casa ou apartamento, com poucas gaiolas e muita qualidade, vir a ser também um criador campeão brasileiro desta série.

Para completar, agora o troféu eficiência do segmento passa a fazer juz ao título.

Com a mudança para um mínimo de 30 aves inscritas no SEGMENTO, e fazendo o cálculo da eficiência em CADA grupo independentemente do número de aves inscritas neste grupo, somando estes índices e dividindo por 8 que é total dos grupos, passamos a ter o índice de EFICIÊNCIA GERAL do SEGMENTO. Assim, no grupo que não tiver nenhuma ave inscrita o índice é zero, o que vai diminuir a média final, agora sim o grande criador, e de várias espécies, é que concorre ao prêmio, inscrevendo todas as suas aves em quantos grupos tiver !!!!O que também é o mais justo. E melhor para o campeonato.

Parabéns para todos os que concorreram neste ano, participando ativamente das mudanças, e fica aqui o nosso convite para quem nunca veio, e o desafio para os veteranos!

Preparem-se, criem bem, e venham todos participar do próximo campeonato brasileiro de exóticos, em 2008. Acredito que será uma grande festa, com muitos prêmios e muitas caras novas!

Já com as novas regras, neste ano tivemos os seguintes resultados:

MANDARINS

Campeão ANIBAL ROLIM
Vice LEANDRO PIZZOL

Séries:

Cinza - Aníbal Rolim
Canela - Aníbal Rolim
Peito Branco - Leandro Pizzol
Peito Negro - Aníbal Rolim
Bochecha Negra - Aníbal Rolim
Face Negra - Aníbal Rolim
Peito Laranja - Aníbal Rolim
Isabel - Criadouro São Vicente
Branco e Arlequim - Aníbal Rolim
Outras Combinações - Aníbal Rolim
Outras Variedades - Marcelo Guerreiro

DIAMANTE DE GOULD

Campeão MÁRCIO MALUF
Vice CARLOS ALBERTO MONTEIRO

Séries

Verdes - Márcio Maluf
Amarelos - Márcio Maluf
Azuis - Márcio Maluf
Branços - Márcio Maluf
Diluídos - Marcio Maluf

MANONS

Campeão MÁRCIO MALUF
Vice CRIADOURO CAVA

CALAFATES

Campeão ESLEIBE GHION
Vice CRIADOURO CAVA

BAVETES

Campeão CARLOS A. MONTEIRO
Vice DARIO RICCIARDELLI

EXÓTICOS DIVERSOS

Campeão DARIO RICCIARDELLI
Vice MÁRCIO MALUF

Séries

Munias - Dario Ricciardelli
Degolados - Criadouro Holderbach
Sparrows - Márcio Maluf
Star-Finch - Dario Ricciardelli
Outros Diamantes - Dario Ricciardelli
Híbridos - Marcelo Guerreiro

EXÓTICOS RAROS

Campeão DARIO RICCIARDELLI
Vice FRANCISCO SARAGOÇA

Séries

Erithuras - Dario Ricciardelli
Granatinas - Dario Ricciardelli
Outros Exóticos Raros
Dario Ricciardelli
Granívoros Americanos
Francisco Saragoça

COLUMBIDEOS

Campeão DARIO RICCIARDELLI
Vice ANIBAL ROLIM

Séries

Pombas Diamantes - Dario Ricciardelli
Pombas de Colar - Aníbal Rolim
Pombas Granívoras de Pequeno Porte - Dario Ricciardelli
Pombas Granívoras de Médio Porte - Dario Ricciardelli
Pombas Granívoras de Grande Porte - Dario Ricciardelli
Pombas Frugívoras - Aníbal Rolim
Pombas Domésticas - Dario Ricciardelli

MELHORES AVES POR GRUPO

Mandarim Fêmea

ANIBAL ROLIM

Mandarim Macho

LEANDRO PIZZOL

Diamante de Gould Fêmea

MÁRCIO MALUF

Diamante de Gould Macho

CARLOS ALBERTO MONTEIRO

Manom

MÁRCIO MALUF

Calafate

ESLEIBE GUION

Bavete

CARLOS ALBERTO MONTEIRO

Exóticos Diversos

MÁRCIO MALUF

Exóticos Raros

DARIO RICCIARDELLI

Columbideos

ANIBAL ROLIM